Quem é o profeta Muhammad e qual é a evidência da veracidade de sua mensagem?

O Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é: Muhammad, filho de Abdullah, filho de Abdul Muttalib, filho de Hashim, da tribo árabe Quraysh, que habitava em Meca. Ele é descendente de Ismael, filho de Abraão, o amigo íntimo de Deus.

Conforme mencionado no Antigo Testamento, Deus prometeu abençoar Ismael e fazer dele uma grande nação:

"E, quanto a Ismael, Eu te ouvi. Eis que o abençoarei e o farei frutificar e multiplicá-lo excessivamente. Doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação." [136]. (Gênesis 17:20, Antigo Testamento).

Isso é uma das maiores evidências de que Ismael foi um filho legítimo de Abraão (que a paz esteja com ele). (Gênesis 16:11, Antigo Testamento).

"O anjo do Senhor disse a ela: ‘Eis que estás grávida e darás à luz um filho. E chamarás o seu nome Ismael, porque o Senhor ouviu a tua aflição.’" [137]. (Gênesis 16:3, Antigo Testamento).

"Sarai, esposa de Abraão, tomou Agar, a egípcia, sua serva, e a deu por esposa a Abraão, depois de dez anos que ele habitava na terra de Canaã." [138].

O Profeta Muhammad nasceu em Meca. Seu pai morreu antes de ele nascer, e sua mãe faleceu quando ele ainda era criança. Foi então criado por seu avô, e depois da morte deste, por seu tio Abu Talib.

Ele era conhecido por sua sinceridade e honestidade, não participava das práticas pagãs ou dos jogos e diversões da época, nem bebia álcool, rejeitando tais práticas. O Profeta costumava se retirar para uma caverna próxima a Meca (Caverna de Hira) para meditar. Foi nesse local que o anjo veio até ele com a revelação divina. O anjo disse: "Leia." O Profeta, que era iletrado, respondeu: "Eu não sei ler." O anjo repetiu o pedido e apertou-o fortemente, então disse novamente: "Leia." Ele respondeu: "Eu não sei ler." Pela terceira vez, o anjo

disse: "Leia em nome do teu Senhor que criou (1) Criou o homem de um coágulo (2) Leia, e teu Senhor é o mais generoso (3) Que ensinou pelo uso da caneta (4) Ensinou ao homem o que ele não sabia." [139]. (Al-Alaq: 1-5).

A evidência da veracidade de sua profecia:

Encontra-se em sua vida, pois ele era conhecido como um homem honesto e confiável. Deus disse:

"E antes disso, não recitavas nenhum livro, nem o escrevias com tua mão direita; caso contrário, os falsificadores teriam duvidado." [140]. (Al-Ankabut: 48).

O Profeta foi o primeiro a praticar o que pregava, confirmando suas palavras com ações. Ele nunca pediu qualquer recompensa mundana por sua mensagem, viveu pobre, generoso, misericordioso e humilde. Ele foi o mais sacrificado entre os homens e o menos apegado ao que possuíam. Deus disse:

"Aqueles são os que Deus guiou. Segue, então, a sua orientação. Dize: 'Eu não vos peço recompensa por isso. Não é senão uma recordação para toda a humanidade.'" [141]. (Al-An'am: 90).

Ele ofereceu provas da veracidade de sua profecia com os versículos do Alcorão, que veio na língua dos árabes e era de tal eloquência e retórica que superava qualquer fala humana. Deus disse:

"Não ponderam sobre o Alcorão? Se fosse de outro que não de Deus, encontrariam nele muitas contradições." [142]. (An-Nisa: 82).

"Ou dizem: 'Ele o forjou?' Dize: 'Então, trazei dez suras como as dele forjadas, e invocai quem puderdes, além de Deus, se sois verídicos.'" [143]. (Hud: 13).

"Se eles não te responderem, então sabe que seguem apenas seus próprios desejos. E quem é mais desviado do que aquele que segue seu próprio desejo sem orientação de Deus? Em verdade, Deus não guia o povo injusto." [144]. (Al-Qasas: 50).

E quando algumas pessoas em Medina espalharam o boato de que o sol havia eclipsado devido à morte de Ibrahim, filho do Profeta, o Profeta ﷺ fez um sermão e disse uma frase que foi uma mensagem clara para todos aqueles que

até hoje acreditam em superstições sobre eclipses solares. Ele disse com toda clareza e eloquência há mais de quatorze séculos:

"O sol e a lua são dois sinais de Deus, e não se eclipsam pela morte ou vida de ninguém. Quando virdes um eclipse, voltai-vos para a oração." [145]. (Sahih al-Bukhari).

Se ele fosse um falso profeta, teria aproveitado essa oportunidade para convencer as pessoas de sua profecia.

Um dos sinais de sua profecia foi que seu nome e descrição estavam mencionados no Antigo Testamento:

"E o livro é entregue ao que não sabe ler, dizendo: 'Lê isso, por favor', e ele diz: 'Não sei ler.'" [146]. (Isaías 29:12, Antigo Testamento).

Embora os muçulmanos acreditem que as atuais versões do Antigo e Novo Testamento foram alteradas, eles creem que ambos têm uma fonte original e verdadeira, que são a Torá e o Evangelho (como foram revelados a Moisés e Jesus). Portanto, pode haver ainda algumas verdades neles, e os muçulmanos acreditam que esta profecia, se correta, fala do Profeta Muhammad.

A mensagem que o Profeta Muhammad trouxe foi a pura crença no monoteísmo (a adoração de um único Deus), a mesma mensagem pregada por todos os profetas antes dele, destinada a toda a humanidade. O Alcorão diz:

"Dize: 'Ó humanidade! Em verdade, sou o Mensageiro de Deus para todos vós, Aquele a quem pertence o domínio dos céus e da terra. Não há divindade além d'Ele; Ele dá a vida e a morte. Portanto, crede em Deus e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado que crê em Deus e em Suas palavras, e segui-o para que possais ser guiados.'" [147]. (Al-A'raf: 158).

Ninguém glorificou Jesus na terra como fez Muhammad, que a paz esteja com ele.

O Profeta disse: "Eu sou a pessoa mais próxima de Jesus, filho de Maria, no início e no fim. Perguntaram: 'Como, ó Mensageiro de Deus?' Ele respondeu: 'Os profetas são irmãos de diferentes mães; suas mães são diferentes, mas sua religião é uma só. Não há profeta entre mim e ele (Jesus).'" [148]. (Sahih

Muslim).

O nome de Jesus é mencionado no Alcorão mais vezes do que o de Muhammad (25 vezes contra 4 vezes).

Maria, a mãe de Jesus, foi favorecida sobre todas as mulheres do mundo, conforme mencionado no Alcorão.

Maria é a única mulher mencionada pelo nome no Alcorão.

Há uma surata (um capítulo do Alcorão) inteira no Alcorão com o nome de Maria [149]. www.fatensabri.com Faten Sabri, Livro "Olhar para a Verdade".

Essa é uma das maiores evidências da veracidade de Muhammad. Se ele fosse um falso profeta, teria mencionado os nomes de suas esposas, sua mãe ou suas filhas. E se ele fosse um falso profeta, não teria enaltecido Jesus nem feito da crença nele um pilar da fé muçulmana.

Comparando Muhammad com qualquer clérigo nos dias de hoje, podemos perceber sua verdade. Ele recusou todos os privilégios que lhe foram oferecidos, incluindo riquezas, status ou qualquer posição clerical. Ele não ouvia confissões nem perdoava os pecados dos crentes. Pelo contrário, ele ordenou a seus seguidores que se voltassem diretamente ao Criador.

Uma das maiores evidências de sua profecia é a aceitação e expansão de sua mensagem, e o sucesso que Deus lhe concedeu, pois Deus nunca deu sucesso a nenhum falso profeta na história da humanidade.

O filósofo inglês Thomas Carlyle (1795-1881) disse: "É uma das maiores vergonhas de qualquer pessoa civilizada deste século ouvir que o Islã é uma mentira e que Muhammad foi um impostor. Precisamos lutar contra tais alegações absurdas e vergonhosas. A mensagem transmitida por esse Profeta foi, por mais de doze séculos, a luz guiadora para mais de duzentos milhões de pessoas, como nós, criadas por Deus. Será que já vimos algum homem mentiroso criar e espalhar uma religião? Um homem mentiroso não conseguiria construir nem uma casa de tijolos, se ele não tiver conhecimento das propriedades do cimento, da argamassa e dos materiais. E se ele tentasse, o que ele construiria seria apenas um monte de destroços, incapaz de permanecer

de pé por doze séculos, abrigando duzentos milhões de almas humanas. Essa suposta construção desmoronaria em breve, pois não teria bases firmes." [150]. (Livro "Os Heróis", de Thomas Carlyle).
